







Guia do usuário: Co-localização de parasitas de Chagas em células musculares cardíacas

Patrick. H. F. Alvares, João V. S. Guerra, José G. C. Pereira

November 13, 2024

Table of Contents 1 Introdução Requisitos Acessando o HPCC Marvin 4 Preparando o Repositório ParasiteCoLocalization Visualizando os Resultados Ajustando o pipeline parasitecolocalization.cppipe Glossário

1 Introdução

Este guia do usuário fornece instruções detalhadas sobre como executar a análise de co-localização de parasitas de Chagas em células musculares cardíacas. O objetivo deste guia é auxiliar os usuários a configurar e executar o pipeline de análise, bem como a interpretar os resultados obtidos.

2 Requisitos

Para executar a análise de co-localização de parasitas de Chagas em células musculares cardíacas, você precisará dos seguintes requisitos:

- Acesso ao GitHub do CNPEM: Você deve ter acesso ao repositório do projeto (https://github.com/cnpem/ParasiteCoLocalization) no GitHub do CNPEM (https://github.com/cnpem/) para baixar os arquivos necessários. Se não tiver acesso, entre em contato com a Equipe de Dados Biológicos (edb@lnbio.cnpem.br).
- Acesso ao HPCC Marvin: Você deve ter acesso ao HPCC Marvin para executar o pipeline de análise. Se você não tiver acesso, acesse https://marvindocs.cnpem.br/primeiros-passos/index.html.

3 Acessando o HPCC Marvin

Para acessar o HPCC Marvin, comece abrindo o terminal. Se estiver usando Windows, abra o PowerShell; se estiver usando Linux ou MacOS, abra o Terminal. Para acessar o HPCC Marvin, use o comando:

```
ssh <seu.login.cnpem>@marvin.cnpem.br
```

Após inserir o comando, será solicitado que você insira sua senha, digite sua senha institucional.

4 Preparando o Repositório ParasiteCoLocalization

Para clonar o repositório ParasiteCoLocalization, execute o seguinte comando no terminal:

```
git clone https://github.com/cnpem/ParasiteCoLocalization.git
```

O comando acima cria uma pasta chamada ParasiteCoLocalization no diretório atual. Esta pasta contém todos os arquivos necessários para a execução da análise de co-localização de parasitas de Chagas em células musculares cardíacas, incluindo o script run.sh, que automatiza a execução da análise via SLURM.

Após clonar o repositório ParasiteCoLocalization, acesse o diretório do projeto com o comando:

```
cd ParasiteCoLocalization
```

4.1 Instalando PyEnv no HPCC Marvin

O PyEnv é uma ferramenta que permite instalar e gerenciar várias versões do Python em um ambiente virtual. Para instalar o PyEnv no HPCC Marvin, execute os seguintes comandos no terminal:

```
curl https://pyenv.run | bash
echo 'export PATH="$HOME/.pyenv/bin:$PATH"' >> ~/.bashrc
echo 'eval "$(pyenv init -)"' >> ~/.bashrc
echo 'eval "$(pyenv virtualenv-init -)"' >> ~/.bashrc
source ~/.bashrc
```

Para instalar uma versão específica do Python, execute o seguinte comando:

```
pyenv install 3.8.19
```

Para definir a versão do Python como padrão neste diretório, execute o seguinte comando:

```
pyenv local 3.8.19
```

Caso deseje utilizar outra versão do Python, você pode selecionar a versão desejada para a sessão atual com o comando:

```
pyenv shell <versão_desejada>
```

4.2 Instalando as Dependências do Python

Para instalar as dependências do Python, execute o seguinte comando no terminal:

```
pip install -r requirements.txt
```

4.3 Enviando Imagens para o HPCC Marvin

Para enviar as imagens para o HPCC Marvin, você pode usar o comando scp em qualquer terminal.

```
| scp /caminho/para/suas/imagens/*.tiff

→ <seu.login.cnpem>@marvin.cnpem.br:/caminho/para/ParasiteCoLocalization/data
```

Caso você esteja usando o Windows, você pode usar o https://winscp.net/eng/download.php para transferir arquivos de e para o HPCC Marvin. Para isso, siga as instruções abaixo:

- 1. Abra o WinSCP e insira o endereço do servidor (marvin.cnpem.br), seu nome de usuário e senha.
- 2. Navegue até o diretório ParasiteCoLocalization/data no HPCC Marvin.
- Arraste e solte os arquivos de imagem do seu computador para o diretório ParasiteCoLocalization/data no HPCC Marvin.

4.4 Executando o Pipeline no HPCC Marvin

Após enviar as imagens para o HPCC Marvin, você pode executar o pipeline de análise de colocalização de parasitas de Chagas em células musculares cardíacas. O script run.sh executa o pipeline de análise via SLURM, que é o sistema de gerenciamento de tarefas usado no HPCC Marvin. Para isso, execute o script run.sh no diretório ParasiteCoLocalization.

```
cd ParasiteCoLocalization
sbatch run.sh -m marvin
```

O comando acima retorna o ID do job SLURM, que você pode usar para monitorar o progresso da análise.

4.4.1 Monitoramento do Job SLURM

Para monitorar o progresso do job SLURM, você pode usar o comando squeue no terminal. O comando squeue exibe informações sobre os jobs SLURM em execução no HPCC Marvin.

```
squeue -u <seu.login.cnpem>
```

Se o job estiver em execução, o estado será exibido como R (em execução). Se o job estiver aguardando na fila, o estado será PD (pendente).

Caso deseje cancelar o job SLURM, você pode usar o comando scancel no terminal. O comando scancel cancela um job SLURM em execução no HPCC Marvin.

```
scancel <job_id>
```

Por fim, você pode verificar o arquivo de log gerado pelo SLURM (slurm_<job_id>.out) para obter informações sobre o seu job.

5 Visualizando os Resultados

Após a conclusão da análise, os resultados serão armazenados no diretório results/, que incluem os seguintes arquivos:

• summary.csv: Este arquivo contém um resumo dos resultados da análise por poço, incluindo contagem total de células, contagem total de parasitas, contagem de células infectadas (> 3 parasitas), taxa de infecção, e número mediano de parasitas por célula.

| 1 | 1 | TotalCells | I | TotalSpots | I | InfectedCells | 1 | InfectionRate | ı | MedianSpotsPerInfectedCell |
|----|---|------------|---|------------|---|---------------|---|--------------------|---|----------------------------|
| | | | 1 | | 1 | | | | | |
| A1 | 1 | 726.0 | 1 | 5993.0 | 1 | 155 | 1 | 21.349862258953166 | L | 23.0 |
| A2 | 1 | 593.0 | 1 | 5176.0 | 1 | 165 | 1 | 27.82462057335582 | L | 16.0 |
| A3 | 1 | 759.0 | 1 | 7076.0 | Τ | 232 | 1 | 30.566534914361 | L | 18.0 |
| A4 | 1 | 679.0 | 1 | 6243.0 | Τ | 170 | 1 | 25.03681885125184 | L | 23.0 |
| A5 | 1 | 601.0 | 1 | 5898.0 | Τ | 164 | 1 | 27.287853577371045 | L | 19.5 |
| A6 | 1 | 715.0 | 1 | 6112.0 | Τ | 187 | 1 | 26.153846153846157 | L | 18.0 |
| A7 | 1 | 551.0 | Τ | 4285.0 | Τ | 172 | Τ | 31.21597096188748 | Ī | 13.0 |
| A8 | 1 | 625.0 | 1 | 5036.0 | 1 | 161 | 1 | 25.75999999999998 | I | 17.0 |

- plate_map/: Este diretório contêm os mapas interativos da placa de 384 poços (Figura 1), contendo:
 - number_of_cells.html: contagem total de células por poço.
 - number_of_spots.html: contagem total de parasitas por poço.
 - median_spots_per_infected_cell.html: número mediano de parasitas por célula por poço.
 - infection_rate.html: razão entre o número de células infectadas e o número total de células por poço.

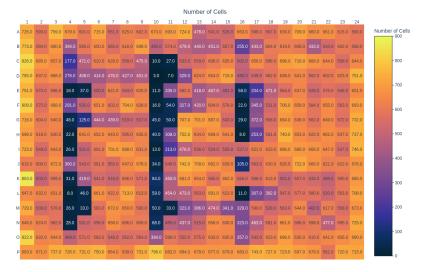


Figure 1: Exemplo de mapa interativo da placa de 384 poços.

- scatter/: Este diretório contêm os gráficos de dispersão interativos para a placa de 384 poços (Figura 2), contendo:
 - number_of_cells_vs_number_of_infected_cells.html: relação entre o número de células e o número de células infectadas.
 - number_of_cells_vs_infection_rate.html: relação entre o número de células e a taxa de infecção.
 - median_spots_per_infected_cell_vs_number_of_cells.html: relação entre o número mediano de parasitas por célula infectada e o número de células.
 - median_spots_per_infected_cell_vs_infection_rate.html: relação entre o número mediano de parasitas por célula infectada e a taxa de infecção.

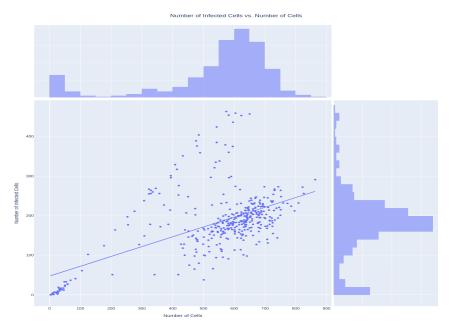


Figure 2: Exemplo de gráfico de dispersão interativo da placa de 384 poços.

6 Ajustando o pipeline parasitecolocalization.cppipe

7 Glossário

Here is an Example (Ex) of acronym usage.